



REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Volume 10, Número 23 –2017 – ISSN 2359-2842

Editorial

A mais nova edição da revista *Perspectivas da Educação Matemática*, correspondente ao volume 10, número 23, ano de 2017, conta com cinco artigos regulares e com oito artigos relativos à edição temática **Educação Matemática na América Latina**, editada pela professora Cláudia Lisete Oliveira Groenwald (ULBRA).

Na seção temática são apresentados artigos escritos por pesquisadores do México, Costa Rica, Argentina, Brasil, que apresentam discussões referentes à Formação (inicial e continuada) de professores de matemática; discussões epistemológicas a respeito da construção do conhecimento matemático; às avaliações externas, em especial ao PISA; investigações sobre ensino e aprendizagem de matemática; às pesquisas sobre modelagem matemática. Gostaríamos de destacar um artigo especial, intitulado Panorama da Educação Matemática em alguns países da América Latina, escrito por Célia Carolino Pires (*in memoriam*), do qual também prestamos uma homenagem a essa brilhante educadora matemática brasileira.

O primeiro artigo regular intitulado, A Pesquisa em Modelagem Matemática desde a VII Conferência Nacional sobre Modelagem na Educação Matemática – CNMEM, decorre de um projeto de pesquisa que focou a Metapesquisa e a Formação de Professores em Modelagem Matemática no Brasil, sob a interrogação: O que se revela da pesquisa em Modelagem Matemática na perspectiva da Educação Matemática, a partir dos trabalhos publicados na VII Conferência Nacional sobre Modelagem na Educação Matemática, CNMEM? Segundo Tiago Emanuel Klüber e Carla Melli Tambarussi, autores do artigo, assinalam que, dentre os aspectos emergentes, revela-se que as pesquisas são predominantemente qualitativas, que os aspectos de apologia à utilização da Modelagem estão muito presentes nas pesquisas, que os eventos se caracterizam por apresentar pesquisas iniciais e, principalmente, que é necessário aprofundar as pesquisas e investigações sobre a formação de professores em Modelagem.

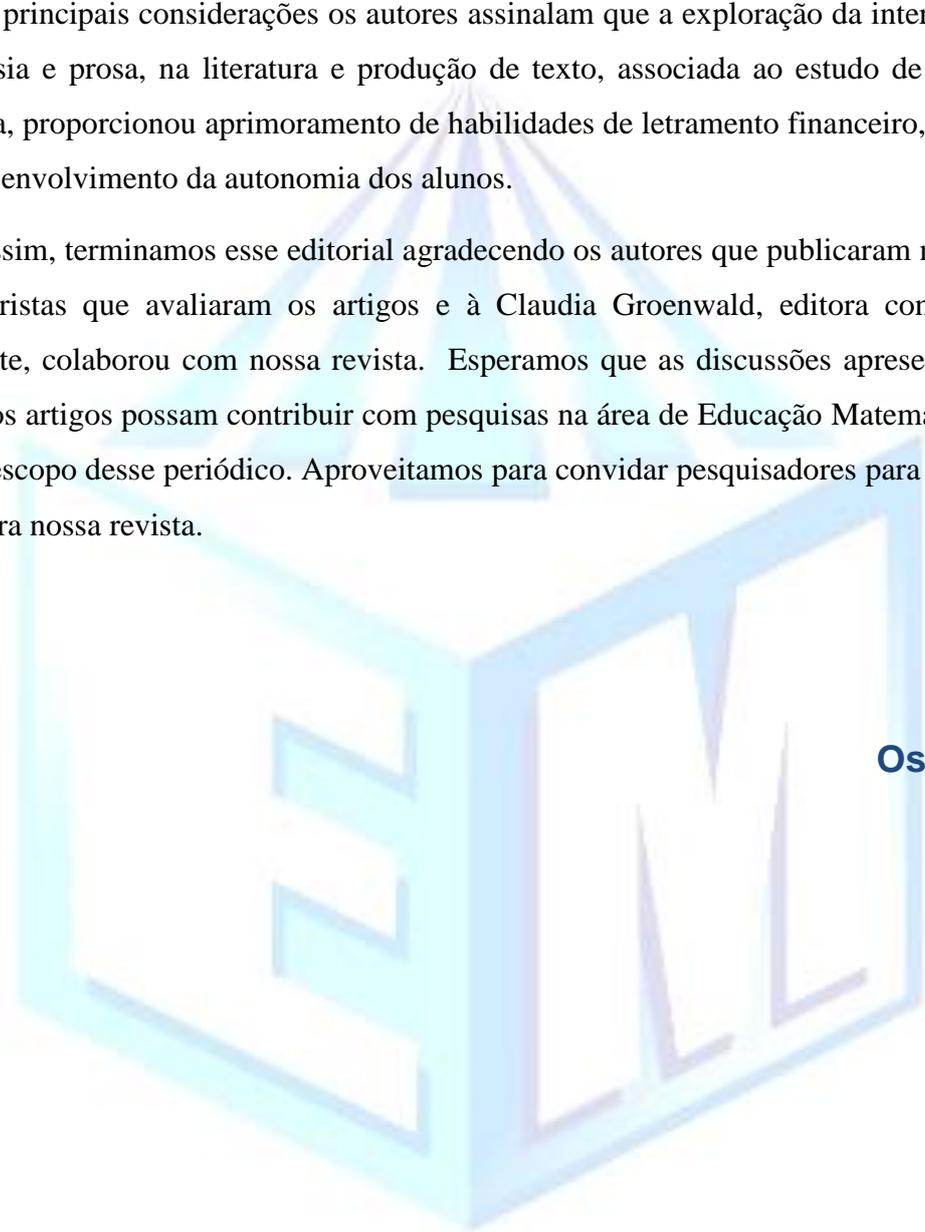
Maria Niedja Pereira Martins e Carolina Fernandes de Carvalho apresentam um estudo que buscou analisar as escolhas de gráficos estatísticos nas aulas de Matemática entre professores do Ensino Fundamental I da Região Metropolitana do Recife, Brasil, intitulado Gráficos Estatísticos nas Aulas de Matemática de Professores do Ensino Fundamental I. Segundo os autores, os resultados apontam para a predominância do gráfico de barras. Este resultado pode relacionar-se a presença frequente desse gráfico nos meios de comunicação social e nos livros didáticos. Os motivos dos professores sobre a escolha ou não das representações remetem às aprendizagens dos alunos, os componentes estruturais do gráfico e a familiaridade dos professores com as representações. Sugere-se uma maior problematização junto aos professores em torno da importância de se variar os tipos de gráficos estatísticos nas aulas de Matemática.

No terceiro artigo regular, intitulado Apropriações de Princípios da Teoria de Edward Lee Thorndike para o Ensino dos Saberes Elementares Aritméticos: um exame de artigos da Revista do Ensino (1929) e Revista de Educação (1937), Alan Marcos Silva de Rezende e Ivanete Batista dos Santos, apresentam apropriações de princípios da teoria de Edward Lee Thorndike para o ensino dos saberes elementares aritméticos, feitas por autores de artigos das revistas pedagógicas Revista do Ensino (1929) e Revista de Educação (1930). Segundo os autores, após exame é possível afirmar que princípios defendidos por Thorndike começaram a circular no Brasil a partir de referências às obras A nova metodologia da Aritmética, The Thorndike Arithmetics e The Psychology of Arithmetics, e que os autores efetuaram interpretações e usos de aspectos para o ensino de saberes elementares aritméticos em relação, principalmente, a resolução de problemas e aos testes. Assim, é possível afirmar que houve apropriação das teorias desse psicólogo.

O quarto artigo intitulado Representações de Estudantes do 4º Ano do Ensino Fundamental Frente a Problemas do Campo Multiplicativo: uma análise de resoluções, de autoria de Jorge Williams Cunha Ferreira, José Messildo Viana Nunes, investigam as representações que estudantes do 4º ano do ensino fundamental expressam acerca das operações de multiplicação e divisão, frente a situações do Campo Multiplicativo. As principais considerações indicam que, nessa faixa de escolaridade, as representações que predominam nas resoluções desse tipo de situação problema são aritmético-numéricas e simbólicas e que conhecimentos anteriormente internalizados pelos estudantes são utilizados como referências para essas resoluções.

No último artigo regular, intitulado Projetos Interdisciplinares e Educação Financeira, Cassio Cristiano Giordano e Roberta Guim Miyaji, apresentam resultados observados em uma pesquisa qualitativa sobre gestão e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar de Educação Financeira, analisado na perspectiva da Teoria das Situações Didáticas (TSD). Dentre as principais considerações os autores assinalam que a exploração da intertextualidade entre poesia e prosa, na literatura e produção de texto, associada ao estudo de Matemática Financeira, proporcionou aprimoramento de habilidades de letramento financeiro, importantes para o desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Assim, terminamos esse editorial agradecendo os autores que publicaram nesta edição, os pareceristas que avaliaram os artigos e à Claudia Groenwald, editora convidada que, gentilmente, colaborou com nossa revista. Esperamos que as discussões apresentadas pelos autores nos artigos possam contribuir com pesquisas na área de Educação Matemática, no que tange ao escopo desse periódico. Aproveitamos para convidar pesquisadores para submeterem artigos para nossa revista.



Os Editores